RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2014

Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela

Abril de 2015

Conteúdo

1 Nota introdutória do Presidente – Dr. Nuno Leitão 4

2 Elaboração e Controlo do Documento 6

3 Introdução 8

3.1 Enquadramento Legal 8

3.2 Princípios e Políticas de Contabilidade Adotados 10

3.3 Orçamento do Estado 2014 11

3.4 O Ambiente Economico e Social Internacional 12

3.5 Enquadramento Económico e Social Nacional 12

3.6 Enquadramento Territorial e Económico de Loures 13

4 Organização da JF-UFSSB 15

4.1 Caraterização da Entidade 15

4.2 A Estrutura Política de Governação da JF-UFSSB 17

4.3 Modelo Estratégico da JF-UFSSB 19

4.4 Objetivos Estratégicos da JF-UFSSB 20

4.5 Missão da JF-UFSSB 20

4.6 Visão Estratégica 20

4.7 Recurso Humanos 25

4.8 Projetos em Curso 29

5 Atividades Desenvolvidas 30

5.1 Coordenação Autárquica 30

5.2 Funções Sociais 33

5.3 Funções Económicas 36

6 Execução Orçamental 39

6.1 Receita e Despesa 39

6.2 Equilíbrio Orçamental 42

6.3 Plano Plurianual de Investimento 42

7 Situação Económico-Financeira 43
7.1 Ativo e Passivo 43
7.2 Fundos Próprios 44
7.3 Análise da Demonstração de Resultados por Natureza 44
7.4 Análise dos Fluxos de Caixa 45
8 Indicadores e Rácios 45
8.1 Limites e Equilíbrios Legais 45
8.2 Indicadores Orçamentais 46
8.3 Recursos Humanos 46
8.4 Indicadores Financeiros 47
9 Factos Relevantes verificados após o Encerramento do Exercício 48
10 Proposta de Aplicação de Resultados 48
11 Anexos – Documentos de Prestação de Contas 49
11.1 Balanço 50
11.2 Demonstração dos Resultados 51
11.3 Plano Plurianual de Investimentos 52
11.4 Orçamento (Resumo) 53
11.5 Orçamento 54
11.6 Controlo Orçamental da Despesa 55
11.7 Controlo Orçamental da Receita 56
11.8 Execução do Plano Plurianual de Investimento 57
11.9 Fluxos de Caixa 58
11.10 Contas de Ordem 59
11.11 Operações de Tesouraria 60
11.12 Notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados 61
11.13 Modificações do Orçamento - Receita 62
11.14 Modificações do Orçamento - Despesa 63

11.15 Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos 64
11.16 Contratação Administrativa – Situação dos Contratos 65
11.17 Transferências Correntes - Despesa 66
11.18 Transferências de Capital - Despesa 67
11.19 Subsídios Concedidos 68
11.20 Transferências Correntes - Receita 69
11.21 Transferências de Capital – Receita 70
11.22 Subsídios Obtidos 71
11.23 Ativos de Rendimento Fixo 72
11.24 Ativos de Rendimento Variável 73
11.25 Empréstimos 74
11.26 Outras Dívidas a Pagar 75
12 Anexos – Outros Documentos 76
12.1 Guia de Remessa 77
12.2 Ata da Reunião em que foi Discutida e Votada a Conta de Gerência 78
12.3 Norma de Controlo Interno 79
12.4 Resumo Diário de Tesouraria 80
12.5 Síntese das Reconciliações Bancárias 81
12.6 Mapas de Fundo de Maneio 82
12.7 Relação dos Emolumentos Notariais e Custas de Execuções Fiscais 83
12.8 Relação de Acumulação de Funções 84
12.9 Relação Nominal de Responsáveis 85
12.10 Inventário de Bens Móveis e Imóveis 86
12.11 Mapa de Pessoal 87
13 Glossário de Termos e Abreviaturas 88

1 NOTA INTRODUTÓRIA DO PRESIDENTE – DR. NUNO LEITÃO

Caro Freguês,

É com enorme prazer, que em nome da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela (de agora em diante abreviada para *JF-UFSSB)* apresento o presente documento, Relatório de Gestão e Prestação de Contas relativos ao ano de 2014, no âmbito do seu mandato de gestão da autarquia sufragado em Setembro de 2013.

O presente documento tem por finalidade sistematizar e levar ao conhecimento de todos os fregueses da *JF-UFSSB* informação sobre o atual modelo de gestão existente, atividades e resultados económicos e financeiros relativos ao ano de 2014, não apenas em estrito cumprimento dos seus imperativos legais, mas também, e acima de tudo, como ato de gestão rigorosa, transparente e partilhada da nossa autarquia.

É do conhecimento de todos que a difícil conjuntura em que exercemos a nossa missão nos coloca perante enormes desafios, aos quais não foi alheia a gestão levada a cabo durante o ano transato, desde logo as sérias restrições em termos de financiamento, a par da debilitação do tecido económico e das crescentes necessidades e exigências de cariz social.

Por outro lado, o ano de 2014 trouxe o início da consolidação organizativa da união das três freguesias, exigindo, naturalmente, um grande esforço e trabalho de reorganização da estrutura interna e de adaptação do modo de funcionamento da autarquia, nomeadamente no que respeita à gestão dos seus recursos humanos e financeiros, o qual começa já a dar os seus frutos, perspetivando-se a obtenção de sinergias crescentes na gestão centralizada dos três territórios.

Foi também um ano de acréscimo das competências próprias da freguesia, por determinação do novo Regime Jurídico das Autarquias Locais, e de reforço das suas competências delegadas, por via da celebração de contrato inter-administrativo e de acordo de execução com a Câmara Municipal de Loures.

Com todas estas exigências, continuamos firmes e empenhados no nosso compromisso de desenvolver a autarquia de forma sustentada, trabalhando diariamente com o propósito de melhorar a qualidade e as perspetivas de vida dos nos fregueses, através de uma presença cada vez mais próxima e visível na comunidade.

É assim possível encarar com otimismo moderado os anos vindouros, estando *JF-UFSSB* a desenvolver alguns projetos no sentido de:

- ✓ Implementar políticas e ações integradas de desenvolvimento da freguesia em várias vertentes, nomeadamente económica, social, cultural, urbanística e ambiental, de acordo com as orientações estratégicas assumidas no início do mandato;

- ✓ Melhorar cada vez mais os serviços prestados pela Junta de Freguesia;
- ✓ Gerir os recursos públicos disponíveis de forma escrupulosa e eficiente, assegurando a sustentabilidade financeira da *JF-UFSSB*, sem colocar em causa a prossecução das suas responsabilidades, mormente na prestação de apoio às faixas de população mais frágeis e desfavorecidas.

Queremos, assim, estar mais perto dos nossos cidadãos e promover o seu bem-estar, principal razão de ser do nosso trabalho e dedicação, força motriz desta grande família que é a Freguesia da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela.

Santa Iria de Azóia, 29 de Abril de 2015

O Presidente da Junta de Freguesia

(Nuno Filipe Ferreira dos Santos Leitão)

2 Elaboração e Controlo do Documento

O presente documento, de nome "Relatório de Gestão e Prestação de Contas", foi elaborado tendo por base os requisitos de Qualidade da ISO 9000, no que se refere aos requisitos de elaboração de Relatórios.

Um agradecimento aos colaboradores da ***JF-UFSSB*** pelo empenho na concretização do projeto assumido pela Junta de Freguesia.

O presente documento é constituído por um número total de 161 folhas.

Conforme alínea j), do ponto 1.º, do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a elaboração do presente documento de prestação de contas é da competência do Presidente da ***JF-UFSSB***, que, após preparação de minuta, apresenta ***JF-UFSSB***, para análise e aprovação formal.

Como evidência da elaboração do seu conteúdo, o Presidente assina em baixo, nos respetivos espaços:

O Presidente da *JF-UFSSB*	**Assinatura**	**Data**
Nuno Filipe Ferreira dos Santos Leitão		29/04/2015

Como evidência de elaboração do presente documento, os elementos que constituem a ***JF-UFSSB***, assinam em baixo, nos respetivos espaços:

O Presidente da Junta de Freguesia	**Assinatura**	**Data**
Nuno Filipe Ferreira dos Santos Leitão		29/06/2015

Secretário	**Assinatura**	**Data**
Nuno Ricardo Conceição Dias		29/06/2015

Tesoureiro	**Assinatura**	**Data**
Maria Gabriela Correia Pereira		29/06/2015

Vogais	**Assinatura**	**Data**
Carlos Miguel Dias Moreira		29/06/2015
Maria do Céu Santos Martins		29/06/2015
Pedro Alexandre Gonçalves		29/06/2015
José Carlos Marques Tremoço		29/06/2015

3 INTRODUÇÃO

A Prestação de Contas e o Relatório de Gestão são os principais Documentos de Prestação de Contas (DPC) políticos e técnicos que sintetizam e descrevem a atividade desenvolvida pela ***JF-UFSSB***. De modo a simplificar e a facilitar a sua consulta integrada, entendemos consolidar os dois Relatórios no presente Relatório de Gestão e Prestação de Contas.

No final de cada ano económico, cabe à ***JF-UFSSB*** apresentar e demonstrar os resultados da sua gestão, submetendo à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia, os DPC, nos termos da alínea e), do ponto 1.º, do artigo 16.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro de 2014 e alínea d), do ponto 1.º, do artigo 9.º, da mesma Lei.

3.1 ENQUADRAMENTO LEGAL

Os atuais Documentos de Prestação de Contas têm como base principal os seguintes referenciais legais:

- O Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, conhecido por Plano Oficial das Autarquias Locais (POCAL), que foi o primeiro plano setorial a ser aprovado após a publicação do Plano Oficial de Contabilidade Pública, e que constitui o plano base de toda a Administração Pública e consubstancia a reforma da administração financeira e das contas públicas do Estado, integrando a contabilidade orçamental, patrimonial e de custos num único sistema informativo de apoio à gestão das autarquias locais;
- A Resolução n.º 4/2001 - 2.ª Secção - do Tribunal de Contas, de 12 de julho de 2001 - Instruções n.º 01/2001 - 2.ª Secção - Instruções para a organização e documentação das contas das Autarquias Locais e Entidades Equiparadas, abrangidas pelo POCAL, publicada no DR 2.ª Série, nº.191, de 18 de agosto de 2001.

No quadro seguinte, sistematizamos os Documentos de Prestação de Contas da ***JF-UFSSB***:

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS			
Nº	**DESIGNAÇÃO**	**CÓDIGO POCAL**	**GRUPO 1**
1	Balanço	5	X
2	Demonstração dos Resultados	6	X
3	Plano Plurianual de Investimentos	7.1	X
4	Orçamento (Resumo)	7.2	X
5	Orçamento	7.2	X
6	Controlo Orçamental da Despesa	7.3.1	X

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS			
Nº	DESIGNAÇÃO	CÓDIGO POCAL	GRUPO 1
7	Controlo Orçamental da Receita	7.3.2	X
8	Execução do Plano Plurianual de Investimentos	7.4	X
9	Fluxos de Caixa	7.5	X
10	Contas de Ordem	7.5	X
11	Operações de Tesouraria	7.6	X
12	Caraterização da Entidade	8.1	X
13	Notas ao Balanço e Demonstração dos Resultados	8.2	X
14	Modificações do Orçamento – Receita	8.3.1.1	X
15	Modificações do Orçamento – Despesa	8.3.1.2	X
16	Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos	8.3.2	X
17	Contratação Administrativa - Situação dos Contratos	8.3.3	X
18	Transferências Correntes - Despesa	8.3.4.1	X
19	Transferências de Capital - Despesa	8.3.4.2	X
20	Subsídios Concedidos	8.3.4.3	X
21	Transferências Correntes - Receita	8.3.4.4	X
22	Transferências de Capital - Receita	8.3.4.5	X
23	Subsídios Obtidos	8.3.4.6	X
24	Ativos de Rendimento Fixo	8.3.5.1	X
25	Ativos de Rendimento Variável	8.3.5.2	X
26	Empréstimos	8.3.6.1	X
27	Outras Dívidas a Terceiros	8.3.6.2	X
28	Relatório de Gestão	13	X
OUTROS DOCUMENTOS			
29	Guia de Remessa		X
30	Ata da Reunião em que foi discutida e votada a conta de gerência		X
31	Norma de Controlo Interno e suas alterações	2.9	X
32	Resumo Diário de Tesouraria	12.2.9	X
33	Síntese das Reconciliações Bancárias		X
34	Mapa de Fundos de Maneio		X
35	Relação de Emolumentos Notariais e Custas de Execuções Fiscais		X
36	Relação de Acumulação de Funções		X
37	Relação Nominal de Responsáveis		X

3.2 Princípios e Políticas de Contabilidade Adotados

No que respeita à prática contabilística, a ***JF-UFSSB*** cumpre as diretivas do Decreto-Lei nº 54-A/99 de 22 de fevereiro (e alterações subsequentes), de forma a tornar possível a obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e patrimonial, dos resultados e da execução orçamental, assentes nos seguintes princípios, a referir:

- **Princípio da entidade contabilística** - constitui entidade contabilística todo o ente público ou de direito privado que esteja obrigado a elaborar e apresentar contas de acordo com o presente Plano. Quando as estruturas organizativas e as necessidades de gestão e informação o requeiram, podem ser criadas sub-entidades contabilísticas, desde que esteja devidamente assegurada a coordenação com o sistema central;

- **Princípio da continuidade** - considera-se que a entidade opera continuadamente, com duração ilimitada;

- **Princípio da consistência** - considera-se que a entidade não altera as suas políticas contabilísticas de um exercício para o outro. Se o fizer e a alteração tiver efeitos materialmente relevantes, esta deve ser referida de acordo com o anexo às demonstrações financeiras (nota 8.2.1 do POCAL);

- **Princípio da especialização (ou do acréscimo)** - os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitem;

- **Princípio do custo histórico** - os registos contabilísticos devem basear-se em custos de aquisição ou de produção;

- **Princípio da prudência** - significa que é possível integrar nas contas um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza sem, contudo, permitir a criação de reservas ocultas ou provisões excessivas ou a deliberada quantificação de ativos e proveitos por defeito ou de passivos e custos por excesso;

- **Princípio da materialidade** - as demonstrações financeiras devem evidenciar todos os elementos que sejam relevantes e que possam afetar avaliações ou decisões dos órgãos das autarquias locais e dos interessados em geral;

- **Princípio da não compensação** - os elementos das rubricas do ativo e do passivo (balanço), dos custos e perdas e de proveitos e ganhos (demonstração dos resultados) são apresentados em separado, não podendo ser compensados.

3.3 Orçamento do Estado 2014

O Orçamento do Estado de 2014, no que respeita às Transferências para as Freguesias por conta da participação nos impostos do Estado, prevê um montante de 184 milhões de euros, sendo 181 milhões de euros por conta do Fundo de Financiamento de Freguesias (FFF) e 3 milhões de euros respeitantes à majoração em 15% desse mesmo fundo para as freguesias criadas por agregação através de pronúncia da assembleia municipal, prevista no regime jurídico da reorganização administrativa.

O OE de 2014 previu ainda cerca de 7 milhões de euros para as remunerações e os encargos dos presidentes das Juntas de Freguesia que tenham optado pelo regime de permanência, a tempo inteiro ou a meio tempo (menos de cerca de 1,3 milhões de euros em relação a 2013).

A Área Metropolitana de Lisboa (AML) foi contemplada com cerca de 523 mil euros, apesar da redução destas estruturas intermunicipais.

A Proposta do Orçamento de Estado para 2014 (POE/2014) contemplou a previsão de um défice das administrações públicas de 4% do Produto Interno Bruto (PIB), contudo, excluindo o efeito das medidas temporárias não recorrentes previstas para 2014, o défice orçamental ajustado esperado foi de 4,3% do PIB, correspondendo a uma melhoria de 1,6 p.p. do PIB face ao ano anterior.

A previsão para o défice estrutural é de redução para 3% do PIB, apresentando uma melhoria de 1 p.p. do PIB face ao ano anterior.

Ao contrário do que sucedeu em 2013, a melhoria da posição orçamental em 2014 será sustentada na redução da despesa, de acordo com a previsão do Ministério das Finanças (MF).

Ao nível da receita, o Ministério das Finanças antecipou uma trajetória positiva da receita de impostos indiretos, suportada pelo crescimento previsto ao nível dos outros impostos indiretos (com destaque para o imposto sobre o tabaco). Quanto aos impostos diretos também foi projetado um crescimento de 2,9%, uma variação consideravelmente inferior à estimada para o ano 2013 (20,4%), que decorreu da aplicação de fortes medidas de carácter fiscal, tais como a redução do número de escalões do IRS e a introdução de uma sobretaxa em sede de IRS.

3.4 O Ambiente Economico e Social Internacional

Em 2014, a economia mundial registou um crescimento próximo do observado em 2013, aquém dos níveis registados antes da crise económica e financeira e do verificado na fase inicial de recuperação. A trajetória do crescimento está associada ao comportamento das economias avançadas, com uma procura interna moderada, num contexto de elevado desemprego.

A tensão geopolítica na Ucrânia e no Médio Oriente, um inverno particularmente rigoroso nos EUA e os efeitos da subida de impostos no Japão contribuíram, também, para uma menor recuperação da procura interna nestas economias.

As economias emergentes mantiveram ritmos de crescimento da atividade significativos, embora tenham sido também afetadas pela diminuição da procura das economias avançadas, por um contexto de alguma incerteza e por baixos níveis de investimento.

A área do euro manteve um crescimento moderado, num contexto de escassa recuperação do mercado de trabalho dado que alguns países mantêm um processo de consolidação orçamental e/ou de desalavancagem do setor privado. Nesta fase ainda se encontram incompletas as reformas estruturais consideradas cruciais para promover a competitividade das economias, estimular o emprego e, dessa forma, o crescimento económico e a procura.

A inflação permaneceu reduzida a nível mundial. Na área do euro a taxa de inflação foi de 0,3% e as expetativas de inflação de médio-longo prazo têm vindo a registar alguma diminuição.

3.5 Enquadramento Económico e Social Nacional

Em 2014, e após três anos de quedas consecutivas, registou-se um aumento de 0,9% do nível de atividade económica, dando continuidade à trajetória de recuperação gradual iniciada em 2013.

A atividade económica em 2014 foi caraterizada por um aumento da procura interna, após quedas consecutivas desde 2011. Esta recuperação refletiu o aumento do consumo privado, em linha com o rendimento disponível real e da formação bruta de capital fixo (FBCF), nomeadamente da componente empresarial. Em sentido inverso, o consumo público, por seu lado, voltou a diminuir em 2014, no quadro da continuação do processo de consolidação orçamental.

As exportações registaram um crescimento inferior ao de 2013, pela forte diminuição das exportações de bens energéticos, influenciada pelo encerramento temporário de uma unidade de refinação no primeiro trimestre de 2014. O crescimento das exportações contribuiu para a manutenção de excedentes no saldo da balança corrente e de capital e da balança de bens e serviços, 2,1% e 1,1%, respetivamente.

Un: %

PIB E COMPONENTES DA DESPESA	2013	2014	2015 Proj.
Produto Interno Bruto	-1,4	0,9	1,7
Consumo Privado	-1,7	2,1	2,4
Consumo Público	-1,7	-0,7	-0,5
Formação Bruta de Capital Fixo	-6,6	2,3	4,0
Procura Interna	-2,3	2,0	1,6
Exportações	6,4	3,4	4,3
Importações	3,6	6,2	3,9
Evolução dos Preços			
Inflação (IHPC)	0,4	-0,2	0,2
Saldo das Balanças Corrente e de Capital (% do PIB)			
Balança Corrente e de Capital	2,6	2,1	3,3
Balança de Bens e Serviços	1,7	1,1	2,7

Fonte: Banco de Portugal

O crescimento da atividade económica foi acompanhado por um aumento do emprego, que veio inverter a tendência de queda registada em 2009. Esta evolução resultou no aumento do emprego no setor privado, tendo o emprego no setor público continuado a diminuir. No mesmo período, a taxa de desemprego diminui de uma forma marcada, 2,3 p.p., mantendo-se contudo em níveis elevados, 13,9%.

Em 2014, o Índice Harmonizado de preços no consumidor (IHPC) diminuiu 0,2%, após um aumento de 0,4% em 2013, refletindo uma queda mais acentuada dos preços dos bens energéticos.

3.6 Enquadramento Territorial e Económico de Loures

O concelho de Loures localiza-se geograficamente na Região de Lisboa e Vale do Tejo, na Área Metropolitana de Lisboa, integrada na Unidade Territorial designada por NUTS III. Localizado na margem direita do rio Tejo, é o quinto maior município de Portugal, com uma dimensão de cerca de 167km^2, com 194.494 residentes, sendo delimitado pelos concelhos de Mafra, Arruda dos Vinhos, Sintra, Lisboa, Odivelas e Vila Franca de Xira.

O concelho de Loures pertence à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais, à Rede Internacional das Cidades Educadoras, à Federação Nacional, Europeia e Mundial de centros e Clubes UNESCO. Subscreve os valores da Unesco e das Nações Unidas na defesa dos direitos Humanos e tenta definir estratégias interculturais alargadas que promovam uma cidadania ativa e participativa. Com caraterísticas culturais diversificadas, o concelho tem uma população que se distingue pela multiculturalidade e coexistência de varias nacionalidades, religiões e etnias.

Com uma densidade populacional dentro da média nacional - cerca de 113 habitantes por km^2 -, o concelho de Loures tem registado uma ligeira tendência de decréscimo da sua população.

É na Região de Lisboa que se localizam os centros de decisão económica do País, representando cerca de 37% do PIB nacional e 30% do emprego do país (1,43 milhões de pessoas), com uma produtividade aparente do trabalho 1,3 vezes superior à do país. Esta região concentra um elevado número de empresas com elevado grau de tecnologia e de investigação, sendo o espaço onde estão sedeadas aproximadamente 333 mil empresas, e mantém um bom nível de atração de investimento estrangeiro, sendo espaço de localização ou expansão de atividade de diversas empresas multinacionais.

Em termos empresariais, no concelho de Loures existem 18.676 empresas, com um volume de negócios de 5,5 mil milhões de euros, em que as exportações têm um peso de 8%.

Em termos de tecido empresarial, e comparativamente com a média da Grande Lisboa, o concelho de Loures apresenta-se com números expressivos nas indústrias transformadoras, na construção, no comércio e reparação e com um défice nas atividades de consultoria técnicas e cientificas e nas atividades de saúde e de apoio social.

No plano do emprego, a atividade dominante situa-se ao nível do comércio e reparação, com 24% dos empregos oferecidos. Destaca-se igualmente o sector das indústrias transformadoras, que absorve 14% dos empregados. As empresas ligadas à construção conseguem recolher mais 12% dos trabalhadores.

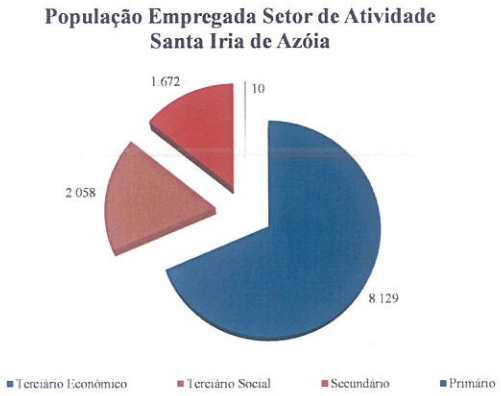
4 ORGANIZAÇÃO DA JF-UFSSB

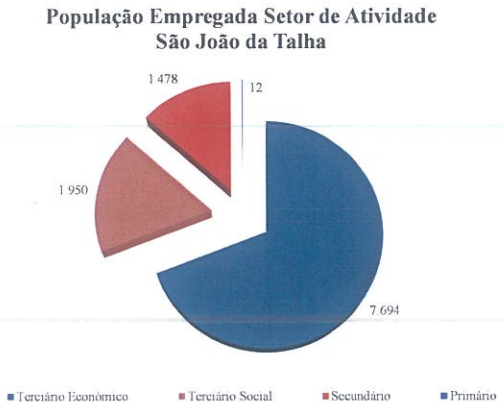
4.1 CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE

Conforme resolução 4/2001, do tribunal de contas, no que se refere à caraterização da ***JF-UFSSB,*** *a* ***JF-UFSSB*** tem uma população de 44.331 habitantes, numa área de 31,98km2. A taxa de envelhecimento da população tem vindo a subir, apesar de não ser a mais elevada do concelho.

A principal atividade económica é o setor terciário, a que se segue o setor secundário, contudo este território tem vindo a sentir os efeitos da reestruturação do tecido produtivo e o desmantelamento da cintura industrial local, o que tem vindo a provocar um aumento no desemprego.

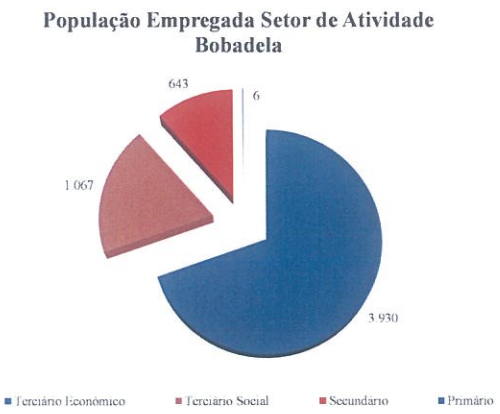
A população empregada em Santa Iria de Azóia concentra-se no setor terciário económico (54%) seguido pelo setor terciário setor terciário social (25%) e pelo setor secundário (21%).





A população empregada em São João Talha concentra-se no setor terciário económico (55%) seguido pelo setor terciário setor terciário social (26%) e pelo setor secundário (19%).

A população empregada em Bobadela concentra-se no setor terciário económico (56%) seguido pelo setor terciário setor terciário social (27%) e pelo setor secundário (16%).



4.1.1 Identificação, Número de Eleitores e Legislação

Identificação	Praceta Aviador Plácido de Abreu, nº 7 - A Telefone: 219 533 580 Fax: 219 533 589 EMAIL: geral@jf-santairiadeazoia.pt; info@jf-sjoaodatalha.pt; geral@jf-bobadela.pt NIPC: 510 839 533
Nº de Eleitores	36.897 eleitores

4.1.2 Estrutura Organizacional, Atividades, Recursos Humanos e Organização Contabilística

Estrutura Organizacional	Entidade Pública composta por diversos serviços, cuja atividade é de forma maioritária centralizada no edifício sede da JF-UFSSB.		
Descrição Sumária das Atividades	A autarquia, de acordo com a Lei 75/2013, de 12 de setembro, e de acordo com as competências delegadas pelo Município de Loures, promove e prossegue objetivos de natureza coletiva e pública, visando sempre o bem estar e superior interesse da população.		
Recursos Humanos	**Identificação dos Membros do Órgão Executivo**		
	Orgão Executivo	**Nome**	**Pelouros**
	Presidente	Nuno Filipe Ferreira dos Santos Leitão	Coordenação Autárquica, Recenseamento Eleitoral, Proteção Civil, Saúde, Educação, Segurança, Áreas Urbanas de Génese Ilegal, Atividades Económicas e Obras
	Secretário	Nuno Ricardo Conceição Dias	Serviço de Secretaria, Património e Oficinas, Aprovisionamento, Parques Infantis e Ambiente
	Tesoureiro	Maria Gabriela Patrício Correia Pereira	Serviços Financeiros, Recursos Humanos, Toponímia e População Sénior
	1º Vogal	Carlos Miguel Dias Moreira	Juventude, Ocupação de Tempos Livres, Mercados e Cemitérios
	2º Vogal	Maria do Céu Santos Martins	Ação Social, Publicidade, Ocupação de Via Pública, Iluminação Pública e Sinalização e Trânsito
	3º Vogal	Pedro Alexandre Ribeiro Gonçalves	Movimento Associativo, Desporto, Cultura e Transportes
	4º Vogal	José Carlos Marques Tremoço	Limpeza Urbana, Zonas Verdes e Rede Viária
Organização Contabilística	A JF-UFSSB possui contabilidade organizada, elaborando as contas nas instalações da Sede de acordo com o regime geral do POCAL, sendo utilizado como suporte o software fornecido pela empresa Fresoft - Soluções Informáticas, Lda.		

4.1.3 Resumo Executivo de Indicadores de Gestão

Os seus 7 principais indicadores de gestão, apresentam os seguintes resultados.

Un: euros

Indicadores de Gestão	Fundo Geral Municipal no ano da gerência em apreciação	-
	Fundo de Coesão Municipal no ano da gerência em apreciação	-
	Fundo de Financiamento das Freguesias no ano da gerência em apreciação	356.380
	Receitas Correntes no ano anterior ao da gerência em apreciação	2.975.632
	Despesas de Investimento no ano anterior ao da gerência em apreciação	288.934
	Despesas com o Pessoal do Quadro	1.417.225
	Despesas com o Pessoal em Qualquer Outra Situação	81.577,56
	Dívidas a Receber	-

4.1.4 Outra Informação

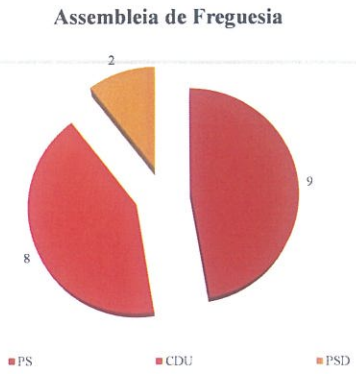
Regulamentos Internos e Outros Documentos Informativos		Data de Aprovação		Alterações
		Orgão Executivo	Orgão Deliberativo	
	Inventário	09-12-2013	18-12-2013	
	Norma de Controlo Interno	09-12-2013	18-12-2013	

4.2 A Estrutura Política de Governação da JF-UFSSB

A estrutura política assenta em dois Órgãos, a Junta de Freguesia, com funções essencialmente executivas e a Assembleia de Freguesia, com funções de natureza predominantemente deliberativa e fiscalizadora das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia.

4.2.1 Assembleia de Freguesia

A Assembleia de Freguesia é constituída por 19 eleitos, as suas competências decorrem da Lei 169/99 de 18 de setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, encontrando-se distribuídos pelas seguintes forças políticas apresentadas no gráfico abaixo:



4.2.2 Junta de Freguesia

A ***JF-UFSSB*** é constituída por 7 eleitos, decorrendo as suas atribuições e competências próprias do estatuído na Lei 75/2013 de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das Autarquias Locais.

A ***JF-UFSSB*** dispõe de atribuições nos seguintes domínios:

- Equipamento rural e urbano;
- Abastecimento público;
- Educação;
- Cultura, tempos livres e desporto;
- Cuidados primários de saúde;
- Ação social;
- Proteção civil;
- Ambiente e salubridade;
- Desenvolvimento;
- Ordenamento urbano e rural;
- Proteção da comunidade.

4.3 Modelo Estratégico da JF-UFSSB

O executivo da ***JF-UFSSB***, para além do apoio diário e contínuo aos seus cidadãos, estabeleceu o seguinte modelo estratégico de modo assegurar os seus compromissos assumidos com os cidadãos e parte integrante do seu programa eleitoral sufragado em Setembro de 2013:

Porque existimos?

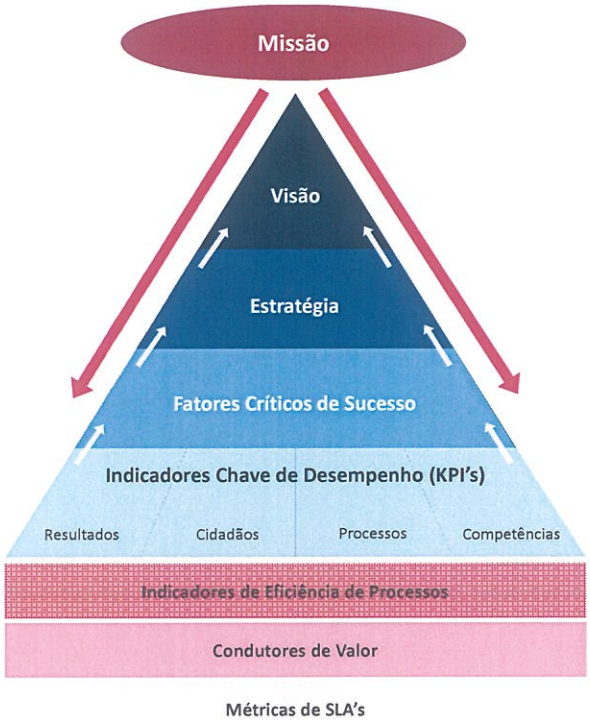
Para onde vamos?

Como vamos lá chegar?

O que precisamos de fazer bem?

Como aferimos se estamos a ir bem?

Como medimos a melhoria dos processos?



Assim as linhas estratégicas da ***JF-UFSSB*** são as seguintes:

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos, através da prestação de serviços de excelência.

Ser reconhecida como um local de bem-estar, atrativo, proactivo, onde dê gosto viver.

Melhoria da prestação de serviços de forma integrada e contínua, procurando a valorização dos seus cidadãos, equipamentos e espaços

Assegurar que as nossas ações tem por base metodologias internacionalmente aceites e utilizadas e são sustentadas em processos de melhoria contínua

Definir indicadores quantificáveis, por forma a verificar com regularidade, se estamos a cumprir os Objetivos Estratégicos em termos de:

- **Resultados**
- **Cidadãos**
- **Processos**
- **Competências**

4.4 Objetivos Estratégicos da JF-UFSSB

A ***JF-UFSSB*** por forma a assegurar a concretização dos objetivos estratégicos principais, definiu um conjunto de sub-objetivos de quantificação e qualificação mais simples, que foram distribuídos pela sua equipa, e que enunciamos nos pontos seguintes.

4.5 Missão da JF-UFSSB

A ***JF-UFSSB*** tem por missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos, através da prestação de serviços de excelência. A ***JF-UFSSB*** pretende ser reconhecida como um local de bem-estar, atrativo, proactivo, onde dê gosto viver.

A ***JF-UFSSB*** cumpre a sua missão com o objetivo de construir uma entidade centrada nas pessoas, mas também preparada para ganhar os desafios da inovação e competitividade num quadro de desenvolvimento sustentável.

4.6 Visão Estratégica

A ***JF-UFSSB*** assume como visão melhorar a prestação de serviços de forma integrada e contínua, procurando a valorização dos seus cidadãos, equipamentos e espaços.

4.6.1 Área Social

No âmbito da Área Social, a ***JF-UFSSB*** tem como objetivos estratégicos:

- Valorizar a Rede Social com elementos de proximidade entre instituições e de reforço de parcerias sociais;
- Reforçar o papel do Atendimento Social integrado nas respostas ao cidadão;
- Dinamizar a Loja Social de São João da Talha;
- Criar a Oficina Social, para as pequenas intervenções de reparação domiciliária às famílias com escassos recursos, incluindo a população idosa e desempregados;
- Cooperar com as Paróquias e outras instituições de solidariedade e ação social no apoio e encaminhamento de situações de risco, de exclusão social e de pobreza;
- Apoiar as Instituições de Solidariedade Social na prossecução dos seus projetos e beneficiação dos seus equipamentos;
- Dinamizar o "Projeto Inserir com Escolhas".

4.6.2 Reformados e Idosos

No âmbito do apoio a Reformados e Idosos, a ***JF-UFSSB*** tem como objetivos estratégicos:

- Dinamizar a Academia Sénior;
- Apoiar as obras de construção e melhoramento das sedes das Associações de Reformados, Idosos e Pensionistas, através de parcerias com a Câmara Municipal de Loures;
- Desenvolver seminários e dinamizar programas, cursos e educação para adultos, incluindo alfabetização e cursos temáticos;
- Dinamizar programas de férias e atividades intergeracionais;
- Incentivar a adesão ao Cartão Sénior e Cartão "Aluno Sénior", com benefícios e vantagens no comércio local.

4.6.3 Desporto, Cultura e Associativismo

No âmbito do Desporto, Cultura e Associativismo, a ***JF-UFSSB*** tem como objetivos estratégicos:

- Consolidar parcerias com o associativismo local, nas vertentes desportiva, cultural e do lazer, contribuindo para a realização e divulgação das suas iniciativas, bem como apoiar obras de beneficiação das instalações;
- Promover campanhas de sensibilização para a prática desportiva;
- Criar um Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo, em parceria com o Movimento Associativo da ***JF-UFSSB***;
- Desenvolver torneios e provas desportivas na ***JF-UFSSB***;
- Promover a realização de estudos para um melhor conhecimento cultural da ***JF-UFSSB***, com enfoque no seu património edificado e natural, garantindo a recuperação e preservação da sua entidade;
- Cooperar com a CML, para que se encontre solução viável para a recuperação do Palácio de Vale Flor;
- Dinamizar programas de intervenção sociocultural, abrangendo a realização de exposições, leitura, debates, *ateliers*, tertúlias, *workshops*, nomeadamente em espaços culturais e em parceria com o Movimento Associativo.

4.6.4 Juventude

No âmbito da Juventude, a ***JF-UFSSB*** tem como objetivos estratégicos:

- Criar o concelho Local de Juventude e apoiar o Associativismo juvenil na divulgação e realização das suas atividades;

- Dinamizar os Gabinetes de Apoio à Juventude, através da participação dos jovens (debates, exposições, concuros e *workshops* variados), promovendo os seus "Talentos";
- Desenvolver parcerias com Instituições de Ensino Superior para projetos a realizar na ***JF-UFSSB*** ao nível educativo e científico;
- Promover programas de atividades de Verão e programas de ocupação de temos livres para jovens, assim como comemoração de dias temáticos, com atividades que estimulem a cidadania, o respeito pelo meio ambiente e pelos equipamentos públicos.

4.6.5 Segurança

No âmbito da Segurança, a ***JF-UFSSB*** tem como objetivos estratégicos:

- Intervir junto da PSP no sentido de intensificar o número de patrulhas e a presença da polícia nas ruas, em especial junto dos bancos, CTT e escolas;
- Promover iniciativas conjuntas, estimulando o contacto direto com as populações, em especial com as crianças e idosos, em cumprimento de regras de segurança.

4.6.6 Saúde

No âmbito da Saúde, a ***JF-UFSSB*** tem como objetivos estratégicos:

- Pressionar as entidades responsáveis para a construção do novo Centro de Saúde em Santa Iria de Azóia e para a relocalização do Centro de Saúde da Bobadela;
- Pugnar pelo acesso das populações da ***JF-UFSSB*** ao Hospital Beatriz Ângelo, até à construção do hospital de Todos os Santos;
- Promover campanhas de sensibilização e educação na temática da saúde pública e prevenção de comportamentos de risco.

4.6.7 Educação

No âmbito da Educação, a ***JF-UFSSB*** tem como objetivos estratégicos:

- Apoiar as escolas, privilegiando o diálogo com Professores, Alunos, Encarregados de Educação, Associações de Pais e Agrupamentos, de forma a dar resposta às necessidades educativas, apoiando as iniciativas escolares, enquadradas no projeto educativo definido, em articulação com as Direções dos Agrupamentos;
- Atribuir prémios de mérito aos alunos que se destaquem pelo seu desempenho escolar;
- Criar programas de intervenção social e cultural, tais como *ateliers* de pintura, de cerâmica e outras artes decorativas.

4.6.8 Economia e Emprego

No âmbito do apoio à Economia e Emprego, a ***JF-UFSSB*** tem como objetivos estratégicos:

- Criar o Conselho Empresarial e Comercial da ***JF-UFSSB***, que junte todas as empresas, para debater problemas nos quais a ***JF-UFSSB*** possa ter um papel ativo na sua resolução;
- Colaborar com a Câmara Municipal de Loures na criação de um Centro de Formação Profissional de *ateliers*, para jovens empresários em arranque de atividade;
- Desenvolver e criar parcerias que suportem o Núcleo de Apoio ao Emprego (NAE) e o acesso à formação profissional;
- Sensibilizar todas as entidades empresariais ou associativas, para a criação de Programas de Responsabilidade Social.

4.6.9 Administração Local e Cidadania

No âmbito da Administração Local e Cidadania, a ***JF-UFSSB*** tem como objetivos estratégicos:

- Descentralizar o funcionamento dos serviços da ***JF-UFSSB*** de forma a existir um elemento de proximidade ao cidadão;
- Dinamizar a realização de protocolos com entidades públicas, de forma a aumentar a oferta dos serviços públicos à população;
- Iniciar um processo de Certificação de Qualidade dos serviços prestados, de modo a proporcionar uma maior e melhor qualidade no serviço prestado à sua população;
- Implementar o Orçamento Participativo, envolvendo os cidadãos na tomada de decisão e na escolha dos investimentos a realizar pela ***JF-UFSSB***;
- Criar um *site* na *Internet* e espaço nas redes sociais, com informação relevante e atualizada sobre a ***JF-UFSSB*** e os serviços prestados pelo Executivo, e que promova o contacto com os cidadãos e o conhecimento sobre as suas necessidades;
- Promover sessões de participação pública, para auscultar as opiniões dos fregueses, de modo a fundamentar e enriquecer a ação da ***JF-UFSSB***;
- Protocolar a utilização dos espaços públicos a entidades da ***JF-UFSSB***, para atividades culturais, desportivas, formativas e administrativas, como forma de incentivo às suas dinâmicas locais;
- Valorizar os recursos humanos, de forma a melhorar a qualidade dos serviços prestados à população;
- Criar o Observatório de Desenvolvimento Local como um instrumento de trabalho para a definição de estratégias de atuação nas áreas de atribuição da Freguesia.

4.6.10 Ambiente, Espaços Públicos e Zonas Verdes

No âmbito do Ambiente, Espaços Púbicos e Zonas Verdes, a ***JF-UFSSB*** tem como objetivos estratégicos:

- Promover a valorização da zona ribeirinha da zona frente Tejo e da Encosta do Rio Trancão;
- Beneficiar e manter os espaços verdes e os equipamentos públicos (vias de circulação, parques e jardins), promovendo a criação de novos espaços, a valorização das áreas de cedências as Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI) e a criação de hortas urbanas;
- Criar e implementar um plano de percursos pedonais e ciclovias;
- Sensibilizar a população, através da promoção de políticas de sensibilização para as boas práticas ambientais;
- Reduzir os consumos energéticos da Autarquia, através da racionalização dos gastos com a eletricidade, consumíveis, combustíveis, etc., e diminuição da sua pegada ecológica;
- Informar a população sobre o impacte ambiental das indústrias da Autarquia e sobre as iniciativas desenvolvidas no âmbito da proteção do ambiente e respetivos resultados.

4.6.11 Habitação e Regeneração Urbana

No âmbito da Habitação e Regeneração Urbana, a ***JF-UFSSB*** tem como principais objetivos estratégicos:

- Manter e conservar o edifício habitacional autárquico e criar novos espaços de utilização pública;
- Promover parcerias com o ensino superior para promoção e valorização do espaço público;
- Pugnar pela conclusão da 2ª fase da recuperação do Bairro da Petrogal na Bobadela;
- Promover a redução de barreiras arquitetónicas e criação de novos estacionamentos;
- Remodelar e melhorar os parques infantis;
- Dar especial atenção à iluminação pública, reforçando a zonas onde se encontrem passagens de peões e nas zonas de acesso às estações de caminho-de-ferro;
- Criar o Provedor de Bairro, como interlocutor de expetativas e dos problemas dos proprietários e moradores dos bairros;
- Acompanhar permanentemente os processos de reconversão urbanística das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI).

4.6.12 Rede Viária, Acessibilidade e Transportes

No âmbito da rede viária, Acessibilidade e Transportes, a ***JF-UFSSB*** tem como principais objetivos estratégicos:

- Envidar todos os esforços junto da Administração Central e Entidades Públicas na criação da Saída A1, sentido Sul-Norte, entre São João da Talha e Bobadela, e para a construção de passagens superiores na A1, entre o Bairro Alto das Eiras e Santa Iria de Azóia e o Bairro dos Monjões e Via Rara;
- Promover a requalificação ambiental das vias de circulação da Autarquia e a definição de soluções que melhorem o acesso, a circulação rodoviária e a sinalização nas vias de circulação da Autarquia;
- Manter a rede viária em bom estado de circulação e conservação, assegurando o cumprimento do Protocolo de Delegação de Competências com o Município de Loures, no respeitante ao Tapa-Buracos, para uma efetiva manutenção dos arruamentos;
- Intervir na melhoria das condições de acessibilidade, designadamente no âmbito do projeto AMU (Acessibilidade e Mobilidade Urbana) e na promoção da segurança rodoviária;
- Promover alterações de percursos dos transportes públicos, de modo a servir toda a população da Autarquia;
- Investir na manutenção e conservação de abrigos.

4.7 Recurso Humanos

4.7.1 Número de Colaboradores

A gestão dos Recursos Humanos da ***JF-UFSSB*** assenta, em termos jurídicos, na legislação em vigor, e, em termos internos, na Norma de Controlo Interno.

Em 2014, o quadro de pessoal da ***JF-UFSSB*** foi constituído por 102 colaboradores.

QUADRO DE PESSOAL		
Vínculo Contratual	**Total**	**%**
Contrato de Trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	102	100%
Contrato de Trabalho em funções públicas por tempo determinado	0	0%
Total	**102**	**100%**

O quadro de pessoal da ***JF-UFSSB*** por cargo/carreira/categoria é apresentado no quadro seguinte:

QUADRO DE PESSOAL		
Cargo / Carreira / Categoria	**Total**	**%**
Técnico Superior	3	3%
Assistente Técnico	16	16%
Encarregado Operacional	2	2%
Assistente Operacional	81	79%
Total	**102**	**100%**

4.7.2 Habilitações e Formação Académica

O nível de habilitações literárias do quadro de pessoal da ***JF-UFSSB*** é descrito no quadro seguinte:

QUADRO DE PESSOAL		
Habilitações Académicas	**Total**	**%**
Ensino Básico - 1º Ciclo	81	79%
Ensino Básico - 3º Ciclo	3	3%
Ensino Secundário	15	15%
Licenciatura	3	3%
Total	**102**	**100%**

As áreas de formação académica dos colaboradores com habilitações literárias ao nível de licenciatura são as apresentadas:

QUADRO DE PESSOAL	
ÁREAS DE FORMAÇÃO ACADÉMICA -	**Licenciatura**
Política Social	2
Administração Regional e Autárquica	1

O número de ações de formação e o número de horas de formação realizadas ao longo do ano de 2014 são descritas no quadro seguinte:

FORMAÇÃO			
Ação	**Carga Horária**	**Colaboradores Inscritos**	**Total Horas**
Gestão de Aprovisionamento	14	2	28
Gestão de Recursos Humanos	21	2	42
SIADAP	7	2	14
Contabilidade das Autarquias Locais	14	2	28
Total	**56**	**8**	**112**

4.7.3 Princípio da Igualdade

O quadro de pessoal da Junta de Freguesia de ***JF-UFSSB*** é composto em 43% por colaboradores do sexo feminino e em 57% por colaboradores do sexo masculino. A Junta de

Feguesia tem uma política de recursos humanos orientada para o cumprimento da Resolução do Conselho de Ministros n.º 70/2008 de 22 de abril, designadamente:

- A promoção da igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres;
- A eliminação das discriminações;
- A conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos colaboradores.

4.7.4 Serviços Avençados

A ***JF-UFSSB*** recorreu à contratação de prestadores de serviços avençados durante o ano de 2014, assim discriminados:

SERVIÇOS AVENÇADOS	
Serviços	**Total**
Academia Sénior	1
Psicologia Clínica	1
Consultoria Jurídica	2
Consultoria Recursos Humanos	1
Assessoria Informática	1
Assessoria de Gestão	1
Total	**7**

4.7.5 Remunerações e Despesas com Pessoal

As remunerações dos Titulares dos Órgãos de Soberania e dos Órgãos Autárquicos da ***JF-UFSSB*** em 2014 são estabelecidas nos termos da Lei n.º83-C/2013 de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado de 2014) para freguesias com 20 mil ou mais eleitores, e da Lei n.º 75/2014 de 12 de setembro que estabelece os mecanismos das reduções remuneratórias temporárias e as condições da sua reversão.

Un: euros

REMUNERAÇÕES 2014 - Titulares dos Orgãos de Soberania e dos Orgãos Autárquicos			
Eleitos Locais	**Regime**	**Abonos**	**Valor**
Presidente de Junta	Tempo Inteiro - Exclusividade (art. 5º, 5º-A, 7º e 8º da Lei n.º 11/96 de 18 de abril)	Remuneração Mensal	1.678,67
		Subsídio Extraordinário Junho e Novembro	1.691,31
		Despesas de Representação (mensal)	488,83
Secretários e Tesoureiros	Não permanência	Compensação para Encargos (mensal)	293,09
Vogais (excepto Secretários e Tesoureiros)		Senhas de Presença (por reunião)	25,65
Membros da Assembleia de Freguesia		Senhas de Presença (por reunião)	18,32

As remunerações do quadro de pessoal da Junta de Freguesia correspondem à tabela de remuneração única em vigor de acordo com a Portaria n.º 1553-C/2008, de 31.12.2008, a que se

refere o n.º 2 do artigo 68.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, atualizada pelo valor do índice em vigor para 2014 (343,28 euros) e ajustadas nos termos aplicáveis do art.º 33.º da Lei do Orçamento de Estado de 2014.

As despesas com pessoal da ***JF-UFSSB***, em 2014, totalizaram cerca de 1.499 milhões de euros, o que representa cerca de 59% da despesa total.

Un: euros

DESPESAS COM PESSOAL		
Rubrica	**Total**	**%**
Titulares dos Orgãos de Soberania e dos Orgãos Autárquicos	29.542	2,0%
Pessoal em Funções	745.058	49,7%
Pessoal Aguardando Aposentação	2.899	0,2%
Pessoal em Qualquer Outra Situação	81.578	5,4%
Subs. Férias e Natal	134.843	9,0%
Subsídio de Refeição	122.921	8,2%
Horas Extraordinárias	61.427	4,1%
Abono para Falhas	6.446	0,4%
Despesas de Representação	5.853	0,4%
Contribuição Segurança Social / CGA / TSU	228.088	15,2%
Encargos Saúde	48.160	3,2%
Seguros	18.129	1,2%
Outros Custos com Pessoal	13.859	0,9%
Total	**1.498.802**	**100%**

4.7.6 Honorários do Revisor Oficial de Contas

Tendo como objetivo assegurar a transparência e fiabilidade das demonstrações financeiras, a ***JF-UFSSB***, contratou um Revisor Oficial de Contas, registado na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), com experiência no setor público local, nomeadamente no setor local, e com Curriculum oriundo de uma das maiores empresas de auditoria do mundo em Auditoria Financeira "designadas Big Four".

Apesar de estarmos perante um procedimento de ajuste direto simplificado (menor de 5.000,00 euros), para a sua contratação, conforme é prática corrente na ***JF-UFSSB***, foram definidos os requisitos minimos de qualidade identificados acima, consultadas 3 entidades, e escolhida a de preço mais baixo.

Os honorários do Revisor Oficial de Contas referentes ao ano de 2014 totalizaram o montante de 4.900,00 euros.

4.8 Projetos em Curso

Á presente data, no âmbito dos objetivos estratégicos definidos, encontram-se em curso as seguintes projetos:

- Aprovação do novo Modelo Organizacional da ***JF-UFSSB***, mais ajustado aos novos desafios e competências atribuídas e que se colocam;
- Elaboração de um Manual da Freguesia, que visa:
  - Agregar todos os atuais Regulamentos, Normas Internas, etc., de eficácia interna e externa;
  - Sobre uma orientação de base de simplificação administrativa e regulamentar;
  - Tornar mais fácil a vida dos cidadãos e das empresas ou organizações coletivas do território da ***JF-UFSSB***;
  - Contribuir para aumentar a eficiência e eficácia interna dos serviços;
  - Sistematizar as alterações aos atuais processos eliminando os que não acrescenta valor, face a uma avaliação negativa sobre os seus impactos ou a sua pertinência.

  Em cada capítulo do Manual Regulamentar da ***JF-UFSSB***, são definidos os princípios, as politicas e as orientações de qualidade, organização, planeamento, gestão, funcionamento e controlo interno, tal como respetivos procedimentos, atividades e tarefas mais significativas, tanto ao nível Executivo, de Direção e Operacional.

  Em todos os processos, ou seja, em cada capítulo, são definidos todos os seus principais *inputs* (informação / documentos de entrada), principais subprocessos, atividade e respetivos outputs (informação/documentos saída), para outros processos ou nossos parceiros, em particular com os nossos cidadãos

- Elaboração do Regulamento de apoio à aquisição de livros escolares e de um banco de livros escolares usados, em articulação com os Agrupamentos de Escolas e com as Associações de Pais;
- Elaboração do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo;
- Melhoria da gestão dos seus processos, designadamente no âmbito aa comunicação com os seus cidadãos;
- Elaboração da Bolsa de Atividades Educativas;
- Elaboração do Protocolo com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Sacavém para a aquisição de nova viatura de apoio ao socorro e emergência.

5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No âmbito do seu quadro de competências próprias e competências delegadas pelo Município de Loures, apresentamos um conjunto de atividades desenvolvidas pela ***JF-UFSSB*** ao longo do ano de 2014.

5.1 COORDENAÇÃO AUTÁRQUICA

- No âmbito das competências administrativas da ***JF-UFSSB***, foi prestado apoio às várias solicitações da população e do movimento associativo, assegurando o respetivo encaminhamento e disponibilizando os meios necessários à resolução das situações apresentadas, foi divulgada informação sobre a atividade da ***JF-UFSSB***, através da afixação de editais, e foram criados elementos gráficos de apoio às diversas iniciativas realizadas;
- Realizaram-se várias reuniões de trabalho com o Executivo municipal para discussão das novas competências das Juntas de Freguesia, bem como a negociação e métodos de avaliação dos novos acordos de execução e contratos administrativos;
- Realizaram-se reuniões com os Agrupamentos de Escolas da ***JF-UFSSB***, para a criação de condições para o desenvolvimento de um projeto de parceria com o Instituto Superior Técnico, com vista a promover a cultura científica, ligando a comunidade universitária aos agrupamentos de escolas, através, nomeadamente, da criação de visitas ao campus universitário, da realização de *workshops*, no campo experimental ao nível de laboratórios, e do apoio de investigadores e docentes ao nível dos trabalhos a realizar no contexto escolar;
- Realizaram-se várias reuniões com o Movimento Associativo, Agrupamento de Escolas e Associações de Pais, para acompanhamento do trabalho e desenvolvimento de iniciativas em Parceria;
- Foi realizada reunião com a Equipa Constituinte da Unidade de Saúde de Vale Flores para colaboração nas obras às instalações onde funciona atualmente o Centro de Saúde de Santa Iria de Azóia;
- Preparação das Eleições Europeias;
- Preparação do Campeonato Nacional e Distrital de Futebol de Praia no Ecoparque de São João da Talha;
- Preparação da iniciativa Recriação História, no âmbito das Comemorações do 40 º aniversário do 25 de abril;
- Preparação de *reports* de informação e de organização interna para cumprimento dos acordos de execução e contratos administrativos;
- Vistorias a escolas no âmbito do Acordo de Execução celebrado com o Município de Loures;

- Participação na Reunião de Acompanhamento da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos;
- Reunião com a Câmara Municipal de Loures com vista a analisar o novo projeto Regulamento Municipal do Comércio a Retalho;
- Realizarão de reuniões com as Associações de Moradores, Comissões de Administração Conjunta de alguns Bairros da ***JF-UFSSB***, no sentido de analisar as problemáticas existentes no âmbito dos processos de reconversão urbanísticas;
- Presente na apresentação do projeto Quinta dos Remédios, uma parceria IST (Instituto Superior Técnico) / CM Loures;
- Reunião sobre o projeto de dinamização de Feiras e Mercados;
- Preparação do arranque do Ano Letivo ao nível dos equipamentos educativos;
- Preparação do projeto de Comemorações do Aniversário do Bairro da Petrogal e do Bairro da Covina;
- Reunião com a Câmara Municipal de Loures sobre a elaboração de Manual Técnico dos recintos desportivos municipais e parques infantis.

5.1.1 Administração Geral

5.1.1.1 Aprovisionamento

Em 2014, a ***JF-UFSSB*** procedeu à aquisição de equipamentos e ferramentas diversas, de modo a assegurar o bom funcionamento dos serviços da ***JF-UFSSB***, nomeadamente:

- Aquisição de equipamentos técnicos e informáticos, com vista a simplificar procedimentos administrativos, nos serviços de Administração Geral e nos Gabinetes de Apoio à Juventude, no sentido de modernizar os serviços autárquicos e visando reforçar e melhorar a comunicação com a população;
- Aquisição de equipamento diverso, com vista a melhorar a qualidade do serviço prestado no âmbito das competências delegadas: limpeza urbana e zonas verdes;
- Valorização dos recursos humanos, através de um programa de formação para fazer face às novas exigências de funcionamento da Autarquia.

5.1.1.2 Património

No que respeita ao Património, para além da sua gestão e manutenção corrente, nomeadamente do património habitacional e dos edifícios de apoio aos trabalhadores e de apoio às atividades desenvolvidas (balneários, refeitórios e estaleiros), iniciámos preparação de um conjunto de iniciativas e projetos, dos quais salientamos:

- A dinamização da história da ***JF-UFSSB***, através da valorização dos seus símbolos;
- A promoção, em articulação com a Câmara Municipal de Loures, de soluções para a defesa do património cultural e ambiental, nomeadamente: o Palácio Flor, a Quinta da Maçaroca, o Palácio dos Condes de Mendia, o acesso à frente ribeirinha do Tejo, a valorização da várzea do Trancão e a valorização do património classificado.

5.1.1.3 Serviço de Secretaria

Os serviços da ***JF-UFSSB*** efetuaram o atendimento a cerca de 27.953 pessoas, repartido da seguinte forma:

5.1.2 Proteção Civil e Luta Contra os Incêndios

5.1.2.1 Proteção Civil

No âmbito da Proteção Civil, Polícia de Segurança Pública e Bombeiros Voluntários de Sacavém, a ***JF-UFSSB*** procedeu às seguintes ações:

- Reforçou a política de proximidade, através de reuniões periódicas e de outras medidas preventivas, de forma a melhorar o apoio às populações em casos de acidentes e calamidades, aumentando a segurança dos cidadãos, património público e privado;
- Adquiriu viatura descarateterizada para apoio ao policiamento de proximidade;
- Interveio com a Direção dos Bombeiros Voluntários de Sacavém para o arranque do funcionamento da Secção em Santa Iria de Azóia;
- Preparou protocolo com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Sacavém para aquisição de viatura para apoio ao socorro e emergência às populações;

- Promoveu, em articulação com a PSP, com a Proteção Civil de Loures e com os Bombeiros Voluntários de Sacavém, a dinamização de programas de ações de sensibilização nas áreas da segurança, prevenção de acidentes e da proteção civil.

5.2 Funções Sociais

5.2.1 Educação

Ao longo do ano de 2014, a ***JF-UFSSB***, além da conservação e manutenção dos equipamentos escolares, no sentido de melhorar a resposta face às novas necessidades educativas, desenvolveu as seguintes iniciativas:

- Promoveu, no âmbito da necessária reavaliação da Carta Educativa, as necessidades de construção e requalificação dos equipamentos educativos à dimensão da Autarquia, fomentando os melhoramentos e beneficiações necessárias aos equipamentos atuais para melhorar resposta educativa;
- Cumpriu o protocolo de delegação de competências no âmbito da conservação e manutenção dos equipamentos da rede escolar;
- Apoiou as obras de Remodelação da Escola Básica nº4 em São João da Talha;
- Dinamizou o relacionamento de proximidade com os Agrupamentos de Escolas, com vista a apoiar e dinamizar os projetos escolares da rede educativa da Autarquia;
- Apoiou as associações de pais das escolas da Autarquia, promovendo com estas projetos e iniciativas que possam criar mais-valias no âmbito escolar;
- Promoveu parcerias com instituições do Ensino Superior, para a realização de projetos inovadores de apoio aos Agrupamentos e em parceria com as Associações de Pais, ao nível educativo e científico;
- Cedeu o autocarro da ***JF-UFSSB*** para as visitas de estudo;
- Dinamizou o Núcleo de Apoio ao Emprego.

5.2.2 Saúde

No âmbito dos serviços individuais de saúde, que compreende o serviço prestado na área da saúde, a ***JF-UFSSB*** preparou uma diversidade de iniciativas e projetos, a destacar:

- Acompanhou o processo para a construção do novo Centro de Saúde em Santa Iria de Azóia, assumido pelo Ministério da Saúde;
- Acompanhou o funcionamento da Unidade de Saúde Familiar de São João da Talha;
- Criou condições para a relocalização do Centro de Saúde na Bobadela;
- Apoiou e dinamizou diversas campanhas de sensibilização e educação na temática da saúde pública e prevenção de comportamentos de risco.

5.2.3 Ação Social

A ação social compreende os serviços de ação social e as prestações pecuniárias proporcionadas a beneficiários com necessidades especiais. Assim, ao longo do ano de 2014, foram efetuadas as seguintes iniciativas:

- Promoveu o atendimento e acompanhamento de 948 pessoas, no âmbito do Atendimento Integrado;
- Promoveu o Apoio Psicossocial como resposta a uma melhoria na qualidade do atendimento e do acompanhamento prestado às famílias em situações de risco e exclusão social, no âmbito do atendimento integrado;
- Proporcionou Apoio jurídico em regime de gratuitidade, tendo sido atendidas, em 2014, 570 pessoas;
- Atualizou o Diagnóstico Social da Rede Social da ***JF-UFSSB***, como um instrumento de consolidação de estratégias de apoio social;
- Prestou apoio às Paróquias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela e a Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) nas suas dinâmicas locais;
- Dinamizou o "Projeto Inserir com as Escolhas" ao nível da Autarquia.

5.2.4 População Sénior

No âmbito do apoio à População Sénior, a ***JF-UFSSB*** procedeu às seguintes iniciativas:

- Dinamizou o projeto Academia Sénior, com vista a criar, dinamizar e organizar atividades de aprendizagem e ensino não formal, de cariz cultural, recreativo e de convívio;
- Realizou a Festa de Carnaval sénior;
- Organizou o 4º Aniversário da Academia Sénior;
- Articulou com a Câmara Municipal de Loures o lançamento de projetos base para a construção do Centro de Dia de Santa Iria de Azóia, de Vale de Figueira e de Bobadela.

5.2.5 Ordenamento do Território

Na área do Ordenamento do Território, foram levadas a cabo pela ***JF-UFSSB*** as seguintes ações:

- Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor Municipal e dos projetos de natureza urbanísticas na Autarquia;
- Articulação com a Câmara Municipal de Loures para a implementação do Projeto de Acessibilidade e Mobilidade Urbana na Autarquia, com vista a promover a redução de barreires e obstáculos urbanísticos.

5.2.6 Proteção do Meio Ambiente e Proteção da Natureza

5.2.6.1 Limpeza Urbana

Foram efetuados, no âmbito da limpeza urbana, as intervenções de manutenção e conservação dos espaços públicos da Autarquia.

5.2.6.2 Zonas Verdes

Foram efetuados, no âmbito da conservação e manutenção dos espaços verdes, a aplicação de herbicidas, podas e manutenção dos espaços verdes na Freguesia.

5.2.6.3 Cemitérios

No âmbito da gestão dos cemitérios, a ***JF-UFSSB*** emitiu 137 guias de receita respeitantes ao serviço de Inumação e 97 guias respeitantes a Exumações.

Em 2014, a ***JF-UFSSB*** procedeu aos trabalhos de conservação e manutenção dos cemitérios, nomeadamente:

- Melhoramento das condições de utilização do Cemitério Paroquial de São da Talha e de Santa Iria de Azóia;
- Construção do muro do cemitério de Santa Iria de Azóia;
- Construção de novos equipamentos de apoio aos cemitérios (ossários) nos cemitérios de Santa Iria de Azóia e São João da Talha.

5.2.6.4 Saúde Pública

No âmbito da Saúde Pública, a ***JF-UFSSB*** acompanhou o funcionamento da Estação de Tratamento de Águas Residuais e da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos da empresa Valorsul.

5.2.7 Cultura

Na área da cultura, foram efetuadas várias iniciativas ao longo do ano, de modo a dinamizar a Autarquia neste âmbito, sendo de referir:

- Promoção de programas de intervenção sociocultural, abrangendo a realização de exposições, leitura, debates, ateliers, tertúlias, e workshops evocativos de datas comemorativas, desigandamente em espaços culturais e em parceria com o Movimento Associativo;
- Promoção do projeto "Bobadela Vila Rock".

5.2.8 Desporto, Recreio e Lazer

5.2.8.1 Recintos Desportivos Municipais

No ano de 2014, na área do desporto a ***JF-UFSSB*** procedeu à manutenção e conservação dos Recintos Desportivos Municipais.

5.2.8.2 Movimento Associativo

A ***JF-UFSSB*** procedeu às seguintes intervenções ao longo do ano 2014:

- Apoiou as obras de melhoramento e requalificação das infraestruturas desportivas e recreativas;
- Apoiou as iniciativas promovidas pelo Movimento Associativo.

5.2.8.3 Juventude

A ***JF-UFSSB*** no âmbito da Juventude dinamizou os projetos de atividades de Verão, com atividades de ocupação de tempos livres e atividades desportivas.

5.3 Funções Económicas

5.3.1 Indústria e Energia

Nesta área, a ***JF-UFSSB*** procedeu às seguintes iniciativas:

- Desenvolvimento da parceria com os agentes locais para dinamizar o projeto de iluminação de Natal da Autarquia;
- Promoveu junto da EDP e da Câmara Municipal de Loures o reforço da rede de iluminação pública da Autarquia.

5.3.2 Transportes Rodoviários

5.3.2.1 Rede Viária

No ano de 2014, a ***JF-UFSSB*** realizou um conjunto de intervenções em passeios ou vias pedonais, garantindo a manutenção ou melhoria das condições de utilização das infraestruturas, a salientar:

- Colocação de 230 toneladas de massas asfálticas quentes na rede viária da Autarquia;
- Realização de arranjos de calçada e lancis em vários locais;
- Intervenção da operação tapa-buracos para conservação e manutenção das estradas e arruamentos rodoviários.

No âmbito da rede viária, a ***JF-UFSSB*** procedeu às seguintes iniciativas:

- Diligenciou junto das entidades da Administração Central e Entidades Públicas para a criação da Saída A1, no sentido Sul-Norte, entre São João da Talha e Bobadela, conforme Protocolo com a Câmara Municipal de Loures, e analisou processos sobre a construção de passagens superiores na A1, entre o Bairro Alto das Eiras e Santa Iria e os Monjões e Via Rara;
- Promoveu a requalificação ambiental das vias estruturantes de circulação na Autarquia e na definição de soluções que melhorem o acesso, a circulação rodoviária e a sinalização nas vias de circulação da Freguesia;
- Articulou com a Câmara Municipal de Loures a criação de novas bolsas de estacionamento na Autarquia.

5.3.2.2 Transportes Públicos

A ***JF-UFSSB*** diligenciou junto da Rodoviária de Lisboa para a criação de novas ofertas a melhoria de oferta dos transportes, salientando o acesso ao Centro de Saúde de São João da Talha e acesso ao Bairro da Salvação e Bairro dos Monjões.

5.3.2.3 Sinalização e Trânsito

A *JF-UFSSB* procedeu à aquisição e renovação de mobiliário urbano, nomeadamente:

- Substituição de prumos de sinal em várias ruas da Autarquia;
- Reposição da verticalidade de alguns sinais de trânsito.

5.3.2.4 Mercados e Feiras

No ano de 2014, a *JF-UFSSB* procedeu à conservação e manutenção dos mercados de Santa Iria de Azóia e Bobadela, com vista a melhorar as condições de funcionamento dos mesmos.

Foi assegurada a limpeza trissemanal da zona do mercado de levante em São João da Talha, bem como todas as ações de limpeza nos mercados de Santa Iria de Azóia e Bobadela, de acordo com as necessidades regulares da sua utilização.

6 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

6.1 RECEITA E DESPESA

Em termos de execução orçamental, foi atingida uma taxa de **92%** na receita, correspondendo ao montante de **€ 2.432.467,86** (menos **21,6%** relativamente ao ano anterior) e de **88,9%** na despesa, correspondente ao montante de **€ 2.544.015,19** (menos **17,1%** relativamente ao ano anterior), transitando para a **gerência seguinte o saldo de € 91.072,67**.

Un: euros

Saldo da gerência anterior (Execução Orçamental 2013)		202.620,00 (+)
Receita cobrada na gerência		2.432.467,86 (+)
	SOMA	2.635.087,86 (=)
Despesa efetuada na gerência		2.544.015,19 (-)
Saldo que transita para a gerência seguinte **(Execução Orçamental 2015)**		**91.072,67** (=)

O quadro seguinte permite-nos analisar a previsão da receita e o grau de execução da mesma no ano de 2014:

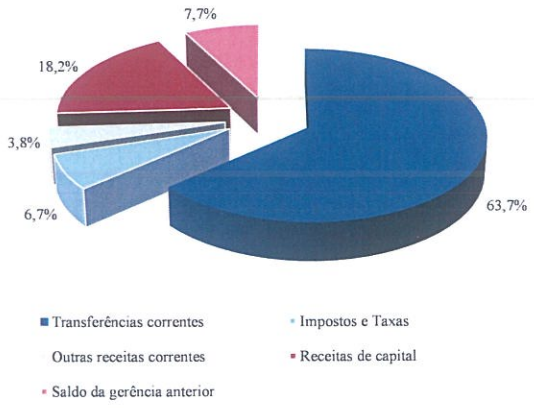
Un: euros

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA			
Capítulos	**Previsão** 1	**Execução** 2	**Grau de Execução** 3 = 2/1
01 Impostos diretos	39.000	47.604	122,06%
02 Impostos indiretos	112.000	86.140	76,91%
04 Taxas, multas e outras penalidades	56.900	42.156	74,09%
05 Rendimentos de propriedade	500	77	15,47%
06 Transferências correntes	1.798.222	1.678.945	93,37%
07 Venda de bens e serviços correntes	67.000	67.380	100,57%
08 Outras receitas correntes	20.000	30.150	150,75%
Receitas Correntes	**2.093.622**	**1.952.453**	**93,26%**
09 Venda de bens de investimento	70.000	20.804	29,72%
10 Transferências de capital	494.857	457.048	92,36%
13 Outras receitas de capital	100	500	500,00%
Receitas de Capital	**564.957**	**478.352**	**84,67%**
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	100	1.664	1663,67%
16 Saldo da gerência anterior	202.620	202.620	100,00%
Outras Receitas	**202.720**	**204.284**	**100,77%**
TOTAL	**2.861.299**	**2.635.088**	**92,09%**

As rubricas mais significativas da receita apresentaram taxas de execução superiores a 74%, sendo de salientar as transferências correntes (93,4%), as transferências de capital (92,4%) e os impostos indiretos (77%).

As transferências correntes e as receitas de capital foram as rubricas com maior peso, representando cerca de 63,7% e 18,2% da receita.

Estrutura da Receita



O quadro seguinte permite-nos analisar a previsão da despesa e o grau de execução da mesma no ano de 2014.

Un: euros

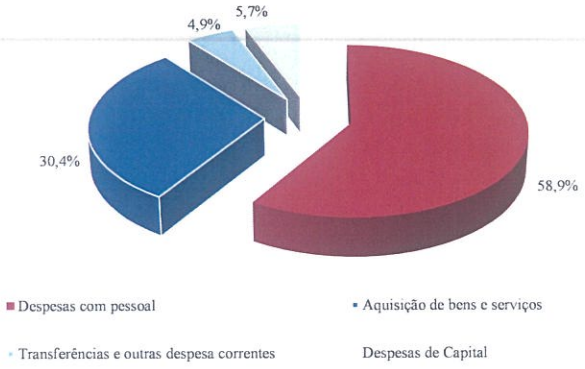
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA			
Capítulos	**Previsão** 1	**Execução** 2	**Grau de Execução** 3 = 2/1
01 Despesas com pessoal	1.566.490	1.498.802	95,68%
02 Aquisição de bens e serviços	882.626	773.944	87,69%
03 Juros e outros encargos	300	-	0,00%
04 Transferências correntes	118.173	106.498	90,12%
06 Outras despesas correntes	19.810	18.576	93,77%
Despesas Correntes	**2.587.399**	**2.397.821**	**92,67%**
07 Aquisição de bens de capital	273.900	146.194	53,37%
Despesas de Capital	**273.900**	**146.194**	**53,37%**
TOTAL	**2.861.299**	**2.544.015**	**88,91%**

As despesas correntes registaram uma taxa média de execução de 92,7%.

Em 2014, as aquisições de bens de capital totalizaram € 146.193,79 e registaram uma taxa de execução de 53,4%.

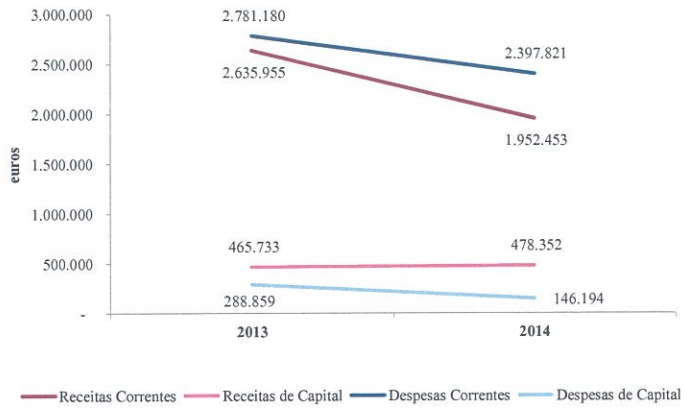
As despesas com pessoal e as aquisições de bens e serviços são as rubricas mas significativas da despesa, com um peso de 58,9% e 30,4%, respetivamente.

Estrutura da Despesa



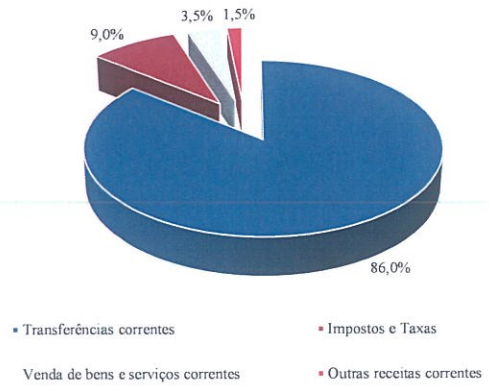
As receitas correntes ascenderam a **€ 1.952.452,63** (cerca de 80% da receita e diminuição de 25,9% em relação ao ano anterior) e as receitas de capital a **€ 478.351,56** (cerca de 20% da receita total e aumento de 2,7% em relação ao ano anterior).

Evolução da Receita Corrente e de Capital



As despesas correntes ascenderam a **€ 2.397.821,40** (cerca de 94,3% da despesa e diminuição de 13,8% em relação ao ano anterior) e as despesas de capital a **€ 146.193,79** (cerca de 5,7% da despesa e diminuição de 49,4% em relação ao ano anterior).

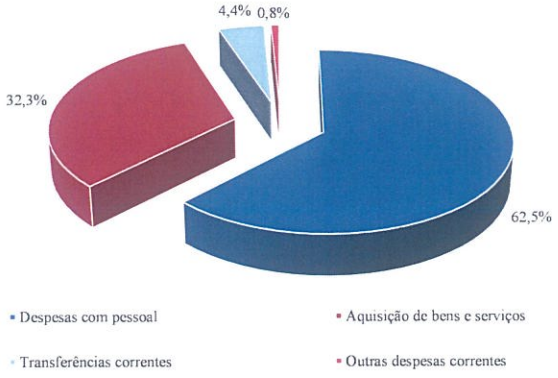
Estrutura das Receitas Correntes



Em 2014, as rubricas de receitas correntes com um peso mais significativo foram as transferências correntes (€ 1.678.945,13) e os impostos e taxas (€ 175.900,10). No que respeita às receitas de capital, as transferências de capital foram a rubrica com maior peso (€ 457.047,56).

As despesas com pessoal (€1.498.802,47) e a aquisição de bens e serviços (€ 773.944,29) foram as principais rubricas das despesas correntes. As despesas de capital foram constituídas pela execução do Plano Plurianual de Investimentos.

Estrutura das Despesas Correntes



6.2 Equilíbrio Orçamental

O POCAL impõe o princípio do equilíbrio orçamental, cuja observância é obrigatória na elaboração, alteração e execução dos orçamentos (alínea e) do ponto 3.1.1), ou seja, o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes. Este princípio exige, assim, o equilíbrio formal – os recursos necessários para todas as despesas – e o equilíbrio corrente – as despesas correntes não poderão exceder as receitas correntes.

Em 2014, a ***JF-UFSSB***, respeitou o princípio do equilíbrio formal.

Un: euros

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL		
	Corrente	Total
Receitas	2.156.736	2.635.088
Despesas	2.397.821	2.544.015
Saldo	**(241.085)**	**91.073**

6.3 Plano Plurianual de Investimento

No quadro seguinte, é apresentada a inscrição no orçamento do Plano Plurianual de Investimento (PPI) em 2014 de **€ 273.900,** com a respetiva execução de **€ 146.193,79.**

Un: euros

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS			
Capítulos	Previsão 1	Execução 2	Grau de Execução 3 = 2/1
Instalações dos Serviços	10.000,00	-	0,00%
Equipamento Administrativo e Informático	48.800,00	34.487,04	70,67%
Rede Elétrica e Iluminação	6.000,00	636,53	10,61%
Passeios e Pavimento das Ruas	70.600,00	52.450,54	74,29%
Parques Infantis e Jardins	27.500,00	12.364,78	44,96%
Ossários / Gavetões e Cemitérios	15.500,00	1.535,60	9,91%
Espaço e Mobiliário Urbano	10.000,00	2.707,85	27,08%
Escolas e Parque Habitacional	24.000,00	3.662,65	15,26%
Mercado e Instalações Desportivas	19.600,00	13.812,58	70,47%
Aquisição de Materiais (Obras, Limpeza, Zonas Verdes)	34.400,00	23.027,69	66,94%
Outros	7.500,00	1.508,53	20,11%
Total	**273.900,00**	**146.193,79**	**53,37%**

A ***JF-UFSSB*** executou 53,37% do PPI previsto, sendo de salientar as taxas de execução do investimento realizado na manutenção e pavimentação de passeios e ruas (74,3%), em equipamento administrativo e informático (70,7%), no mercado e instalações desportivas (70,5%).

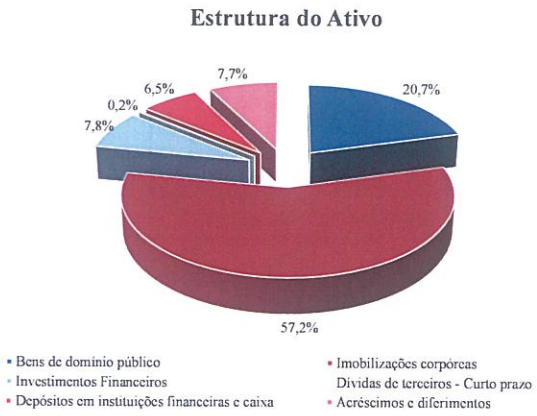
7 SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

7.1 ATIVO E PASSIVO

O Ativo Líquido da ***JF-UFSSB***, a 31 de dezembro de 2014, cifrou-se em 1,81 milhões de euros.

As imobilizações corpóreas (€ 1.034.091,98) e os bens de domínio público (€ 373.760,70) são as rubricas com maior peso, representando 57,2% e 20,7%, respetivamente, do Ativo Líquido da ***JF-UFSSB***.

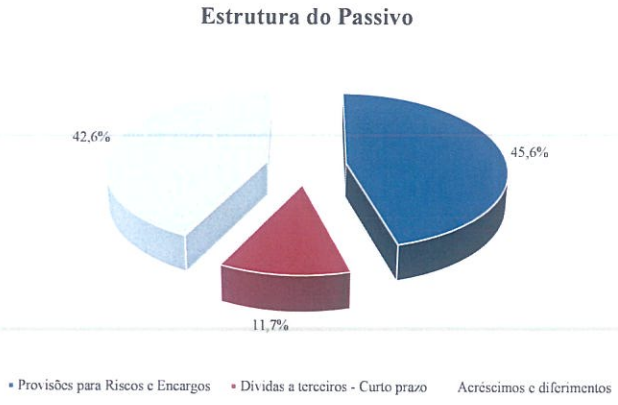
Os depósitos bancários e caixa (saldo de gerência para o exercício seguinte) corresponderam a 6,5% no montante de € 118.240,23.



Os acréscimos de proveitos referem-se à especialização das transferências correntes e capital da Câmara Municipal de Loures nos montantes de € 104.424,92 e € 34.808,31. As dívidas de terceiros respeitam ao Estado e Outros Entes Públicos e ascenderam a € 3.276,63.

O Passivo da ***JF-UFSSB***, a 31 de dezembro de 2014, cifrou-se em cerca de 374 mil euros, cerca de 20,7% do Ativo Líquido da ***JF-UFSSB***.

As provisões para riscos e encargos constituídas no exercício de acordo com o princípio da prudência respeitam ao processo de contingência com a ADSE e outros processos judiciais em curso que transitaram de anos anteriores, e totalizaram, a 31 de dezembro de 2014, cerca € 170.647,16 (42,6% do Passivo).



Os acréscimos de custos, registados a 31 de dezembro de 2014, no montante de € 159.503,36 (45,6% do Passivo) são constituídos pela provisão de férias e subsídio de férias dos colaboradores da ***JF-UFSSB***. As dívidas a terceiros respeitam, essencialmente, aos montantes a regularizar junto do Estado e Outros Entes Públicos decorrentes do processamento de salários do mês de dezembro de 2014 (retenção de IRS, Contribuições para a Segurança Social e ADSE, outros).

7.2 Fundos Próprios

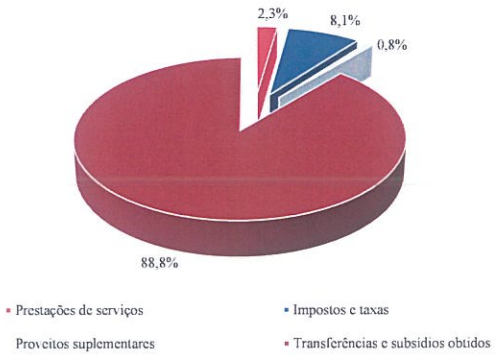
Os Fundos Próprios da ***JF-UFSSB***, a 31 de dezembro de 2014, registaram um saldo de aproximadamente 1,44 milhões de euros, após o resultado líquido do exercício negativo em 219 mil euros.

7.3 Análise da Demonstração de Resultados por Natureza

Os resultados operacionais foram negativos em 2014 no montante de 229 mil euros, decorrente da constituição de provisões para riscos e encargos e das amortizações do exercício, no montante global, de aproximadamente 237 mil euros.

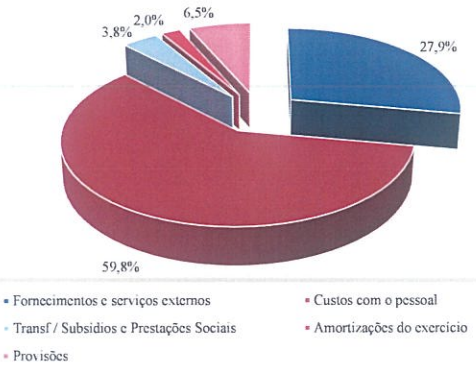
Os proveitos operacionais resultantes da atividade da ***JF-UFSSB***, totalizaram, em 2014, um montante de 2,56 milhões de euros e foram constituídos, principalmente, pelas transferências e subsídios obtidos (2,28 milhões de euros) e pelas taxas e impostos (207 mil euros).

Estrutura dos Proveitos Operacionais



Os custos operacionais resultantes da atividade da ***JF-UFSSB***, totalizaram, em 2014, um montante de 2,79 milhões de euros. Os custos com pessoal e os fornecimentos e serviços externos foram as rubricas mais significativas, com um peso de 59,8% e 27,9%, respetivamente, nos custos operacionais da ***JF-UFSSB***.

Estrutura de Custos Operacionais



A junção dos resultados operacionais, resultados financeiros e resultados extraordinários, originou um resultado líquido negativo em 2014 de cerca de 219 mil euros.

7.4 Análise dos Fluxos de Caixa

Un: euros

MAPA RESUMO DE FLUXOS DE CAIXA DE 2014					
Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		228.571,56	**Despesas orçamentais**		2.544.015,19
Execução orçamental	202.620,00		Correntes	2.397.821,40	
Operações de tesouraria	25.951,56		Capitais	146.193,79	
Receitas orçamentais		2.432.467,86	**Operações de tesouraria**		239.355,99
Correntes	1.952.452,63		**Saldo da gerência seguinte**		118.239,35
Capitais	478.351,56		Execução orçamental	91.072,67	
Outras receitas	1.663,67		Operações de tesouraria	27.166,68	
Operações de tesouraria		240.571,11			
Total		**2.901.610,53**	**Total**		**2.901.610,53**

No exercício de 2014, a receitas cobradas totalizaram 2,43 milhões de euros e as despesas pagas ascenderam a 2,54 milhões de euros. O saldo da execução orçamental para a gerência seguinte é de 91 mil euros (5% de receita orçamental corrente).

O saldo de gerência a transitar para 2015 é de 118 mil euros, resultando da execução orçamental (91 mil euros) e das operações de tesouraria (27 mil euros).

8 Indicadores e Rácios

8.1 Limites e Equilíbrios Legais

A execução orçamental cumpre a regra do equilíbrio orçamental estabelecida no art.º 40.º da Lei n.º73/2013 de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais), na medida em que a receita total foi superior à despesa total.

Rácios / Anos		**2014**
Receita total / Despesa total	%	1,04
Receita Corrente / Despesa corrente	%	0,81
Passivo / Receita total (n-1)	%	12,1%
Dívidas Fornecedores / Receita total (n-1)	%	0,4%
Limite da Dívida total	Índice	0,16
Custos com Pessoal do Quadro / Receitas Correntes (n-1)	%	53,8%
Custos com Pessoal fora do Quadro / Receitas Correntes (n-1)	%	3,1%
Prazo Médio de Pagamentos	dias	5,2

A dívida total é inferior ao limite estabelecido no art.º 52.º da Lei n.º73/2013, de 3 de setembro, e os custos com pessoal, do quadro e fora do quadro, não excederam os limites de 60% e 25%, respetivamente, das receitas correntes do ano anterior.

O prazo médio de pagamentos, estimado de acordo com o estabelecido no Programa Pagar a Tempo e Horas (Resolução do Conselho de Ministros nº 34/2008 de 14 de fevereiro), foi em 2014 de 5,2 dias, cumprindo os objetivos do programa e a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (Lei n.º 8/2012 e Decreto – Lei n.º 127/2012).

8.2 Indicadores Orçamentais

A receita total registou em 2014 um decréscimo de 21,6% em relação ao ano anterior, sendo superior ao verificado na despesa (17,1%).

Rácios / Anos		2014
Impostos e Taxas / População	euros	5,80
Transferências Correntes / População	euros	37,87
Aquisições de Bens e Serviços / População	euros	17,46
Investimento / População	euros	3,30
Despesas Correntes / População	euros	54,09
Receita Total / Receita Total (n-1)	%	-21,6%
Despesa Total / Despesa Total (n-1)	%	-17,1%
Transferências Correntes / Despesa Total	%	66,0%

Os impostos e taxas cobrados por habitante foram de 5,8 euros e substancialmente inferiores às transferências correntes do FFF e da Câmara Municipal de Loures por habitante, que atingiram 37,87 euros. As despesas correntes por habitante corresponderam a 54,09 euros por habitante.

8.3 Recursos Humanos

Rácios / Anos		2014
Colaboradores / Colaboradores (n-1)	%	0%
Custos com Pessoal / Colaboradores	euros	16.370,23
Custos com Pessoal / População	euros	37,67
Colaboradores / População (1000 habitantes)	Índice	2,30

Os custos com pessoal registados por habitante foram de 37,67 euros e o número de colaboradores por 1.000 habitantes atingiu o valor de 2,30 em 2014.

8.4 INDICADORES FINANCEIROS

Rácios Financeiros e Estrutura do Ativo		2014
Estrutura do Ativo	%	593,8%
Liquidez Geral	%	276,9%
Liquidez Imediata	%	269,4%
Solvabilidade	%	383,7%
Autonomia Financeira	%	79,3%
Cobertura por Capitais Permanentes	%	92,7%
Reforço do Património	%	91,5%
Equilíbrio Operacional	%	91,8%
Rentabilidade Operacional	%	-8,6%

Os rácios de liquidez permitem aferir que o ativo de curto de prazo é significativamente superior ao passivo de curto prazo, sendo de 276,9% e 269,4%, respetivamente, no que respeita à Liquidez Geral e Liquidez Imediata.

A solvabilidade de 383,7% demonstra que os Fundos Próprios em 2014 são mais do que suficientes para solver o passivo, confirmando a independência da ***JF-UFSSB*** em relação aos seus credores. A autonomia financeira de 79,3%, o que realça a reduzida dependência da ***JF-UFSSB*** face a financiamento de terceiros, constituído por dívidas a fornecedores e outros credores e por saldos a favor do Estado e outros entes públicos.

A estrutura financeira da ***JF-UFSSB*** é equilibrada, conforme demonstra a cobertura de imobilizado por capitais permanentes de 92,7%, e o rácio reforço do património continua a assegurar a cobertura substancial do ativo líquido (91,5%).

Em termos de equilíbrio operacional da ***JF-UFSSB***, os proveitos operacionais representaram 91,8% dos custos operacionais. Este rácio seria de 98,2%, considerando os custos operacionais sem as provisões para riscos e encargos constituídas no exercício.

9 Factos Relevantes verificados após o Encerramento do Exercício

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

10 Proposta de Aplicação de Resultados

Em 2014, os Resultados Líquidos do Exercício da ***JF-UFSSB*** foram negativos no montante de **€ 219.407,57** (duzentos e dezanove mil, quatrocentos e sete euros e cinquenta e sete cêntimos), e propõe-se a sua aplicação nos termos do ponto 2.7.3 do POCAL em conta de **Resultados Transitados**.